

## GEOPARQUES DO BRASIL

Do ano passado para cá, o Brasil teve quatro geoparques chancelados pela UNESCO: Geoparque Seridó e Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul no ano de 2022 e, recentemente, Geoparque Caçapava e Geoparque Quarta Colônia. Com isso, saímos de um para cinco geoparques chancelados. Além disso, temos mais dois aspirantes: Geoparque Chapada dos Guimarães e Geoparque Uberaba.

Ou seja, estamos em um momento favorável! Por isso, esta edição do boletim AGeoBR traz um panorama de nossa situação atual.

### Novos Geoparques

No dia 24 de maio de 2023, foi anunciada a certificação dos Geoparques Quarta Colônia e Caçapava, ambos no Rio Grande do Sul, que passaram a integrar a Rede Mundial de Geoparques da UNESCO. Com isso, o país passou a ter cinco geoparques integrando a rede.

#### Geoparque Caçapava

O Geoparque Caçapava está localizado no município de Caçapava do Sul, conhecido como a capital gaúcha da geodiversidade. Seus mais de 30 geossítios catalogados representam desde rochas sedimentares marinhas e continentais até preguiças gigantes. Conheça mais sobre o geoparque [aqui](#).



#### Geoparque Quarta Colônia

O Geoparque Quarta Colônia engloba nove municípios e está localizado no centro do Rio Grande do Sul. A riqueza de fósseis, incluindo dinossauros, aliada à beleza cênica e cultura da região, fazem do Geoparque Quarta Colônia um destino turístico sem igual. Conheça mais sobre o geoparque [aqui](#).



## Um pouco do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO após um ano de chancela

Apesar do curto período após a chancela concedida pela UNESCO, percebemos nitidamente os benefícios que essa visibilidade internacional concedeu ao Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, destacando avanços no âmbito da gestão e nas áreas econômica e social.

Em relação a Gestão, o Consórcio Público Intermunicipal Geoparque Seridó está mais fortalecido, conseguindo avançar em um trabalho de rede unindo o território formado pelos 6 municípios (Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Lagoa Nova, Parelhas) como um só território. Como por exemplo, na efetivação de parcerias junto a Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN – EMPROTUR; o fortalecimento ainda mais com o SEBRAE/RN, onde pela primeira vez na história do Rio Grande do Norte, uma região recebeu o Programa Nacional Liderança para o Desenvolvimento Regional - LIDER, nos quais foram selecionados cerca de 50 líderes egressos dos setores público, privado e do terceiro setor, escolhidos dentre os municípios do geoparque, que construíram, de forma coletiva e participativa, uma Agenda Estratégica que contempla ações prioritárias para os próximos 10 anos junto ao Geoparque Seridó, através de encontros periódicos. O fortalecimento do Programa Macro de Geoeducação do Geoparque Seridó, que é o projeto “Os Cinco Sentidos do Geoparque Seridó”. Com foco em alunos das escolas públicas municipais e estaduais do território do Geoparque, no qual, esse projeto geoeducativo busca unir os cinco sentidos do corpo humano (audição, olfato, paladar, visão e tato) aos chamados cinco Gs: geodiversidade, geopatrimônio, geoconservação, geoeducação e geoturismo; e tem como autoria e coordenação a Janaina Luciana de Medeiros.

O aumento no número de visitantes é perceptível após a visibilidade junto ao reconhecimento do Geoparque Seridó enquanto Geoparque Mundial da UNESCO, impactando consideravelmente a cadeira produtiva do turismo, no aumento dos leitos reservados, o aumento no serviço de alimentação dentro do território, o aumento da criação de geoprodutos com a identidade do território voltado ao geoparque. A logomarca do Geoparque Seridó se tornou um produto vendável, que está sendo reproduzido em canecas, bonés, chaveiros e em peças esculpidas em madeira; os mascotes do Geoparque Seridó tomando diversas formas em produtos comercializados, como os amigurumis, chaveiros, biscuit, colares, brincos, etc.

Por fim, o sentimento de pertencimento e valorização do nosso território por parte da comunidade do Geoparque Seridó aflorou mais ainda após esse reconhecimento da UNESCO.

Janaina Luciana de Medeiros  
Diretora Executiva do Consórcio Público Intermunicipal Geoparque Seridó

## Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul: O que mudou após a chancela?

Neste primeiro ano de chancela, observamos importantes avanços em diferentes áreas do Geoparque Cânions do Sul. Estamos vivendo um novo momento e colhendo os frutos de um trabalho que vem sendo realizado há muitos anos em prol de desenvolvimento da região. A maior conquista é ver o sentimento de orgulho das pessoas por pertencerem a um Geoparque Mundial da UNESCO. Isso fez toda a diferença na autoestima das comunidades, aumentando o engajamento às ações. O fortalecimento das parcerias com diversas organizações públicas e privadas está gerando excelentes resultados. Hoje, temos a oportunidade de realizar projetos grandiosos e ainda mais desafiadores, que exigem muito profissionalismo e responsabilidade, e que trarão ganhos muito positivos para todo o território.

Entre os principais avanços do Geoparque Cânions do Sul nos últimos meses, podemos destacar: maior visibilidade na mídia; consolidação da região como destino turístico; estratégias voltadas à inovação e uso de tecnologia para o desenvolvimento sustentável; novas parcerias com universidades com ampliação das atividades de pesquisa científica; realização de projeto de desenvolvimento turístico em parceria com o Sebrae; realização do Projeto Geodiversidade (SGB/CPRM); ampliação das atividades educativas; conquista de recursos para campanhas de promoção do turismo; fortalecimento da atuação em rede; apoio ao desenvolvimento de novos geoparques no Brasil; e oportunidades de cooperação internacional com outros Geoparques em projetos para o desenvolvimento econômico sustentável.

Maria Elisabeth da Rocha

Coordenadora do eixo de geoconservação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

GEOPARQUE  
CAMINHOS DOS  
CÂNIONS DO SUL



## Geoparques aspirantes

Os Geoparques Aspirantes Uberaba - Terra de Gigantes e Chapada dos Guimarães apresentaram a sua candidatura no ano de 2022. No mês de junho de 2022 foi realizada a avaliação in loco no Geoparque Aspirante Chapada dos Guimarães e está previsto para agosto de 2023 para o Geoparque Aspirante Uberaba.

A missão de avaliação no Geoparque Aspirante Unesco Chapada dos Guimarães foi realizada entre 09 e 13 de junho de 2023. Os avaliadores Helga Chulepin e Miguel Cruz-Pérez vieram de seus países, Uruguai e México, respectivamente, para verificar as ações que estão sendo feitas no território e saber se poderemos integrar a rede Global de Geoparks UNESCO.

Os avaliadores foram aos Geossítios, em comunidades rurais, participaram de eventos culturais locais, conversaram com a comunidade, estudantes e professores, guias de turismo, artesãos e autoridades. Foram realizadas reuniões com a equipe do Geoparque e a avaliação final da missão de avaliação.

A missão foi encerrada no dia 13 de junho e cumpriu-se o cronograma firmado com os avaliadores. Em setembro de 2023 no 10th International Conference on UNESCO Global Geoparks os conselheiros irão reunir e dar um parecer sobre o resultado desta missão.

Conheça mais sobre os nossos geoparques aspirantes visitado seus sites oficiais:

[Geoparque Chapada dos Guimarães](#)

[Geoparque Uberaba Terra de Gigantes](#)



Centro de interpretação do Geoparque Chapada dos Guimarães. (Foto: Flávia Santos).



Geoparque Uberaba, Geossítio Peirópolis. (Foto: Prefeitura de Uberaba/Divulgação)



\*imagens retiradas dos sites oficiais dos geoparques.

## I Encontro Brasileiro de Geoparques

Nos dias 4 e 5 de junho de 2023 foi realizado o I Encontro Brasileiro de Geoparques (Ebrasgeo), ocorrido parte no Geoparque Quarta Colônia, parte na Universidade Federal de Santa Maria, ambos no Rio Grande do Sul.

O evento contou com trabalho de campo no geoparque, que recentemente recebeu a chancela de Geoparque Mundial UNESCO, e com debates sobre práticas sustentáveis em territórios de geoparques, encontro de prefeitos e autoridades de territórios de Geoparques Mundiais da UNESCO, discussão sobre a criação da Comissão Nacional de Geoparques e da Rede Brasileira de Geoparques Mundiais da UNESCO, além de uma conferência com José Luis Palácio Prieto, professor da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM) e representante do Geoparque Mixteca Alta na Rede GeoLac.

# I ENCONTRO BRASILEIRO DE GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO

Na ocasião, foi assinada, por representantes de cada Geoparque Mundial da UNESCO no Brasil, a Carta de Santa Maria, um documento de grande relevância para o momento atual do Brasil. Como descrito na carta, seu objetivo geral é "articular os Geoparques Mundiais da Unesco no Brasil, Projetos e Aspirantes no que se refere a suas demandas e necessidades junto as demais entidades nacionais e internacionais". O documento marca a criação da Rede Brasileira de Geoparques Mundiais da UNESCO, cuja coordenação terá periodicidade anual e será iniciada pelo Geoparque Quarta Colônia.

Veja o documento na íntegra [aqui](#).

O próximo encontro será no ano que vem, no [Geoparque Seridó!](#)

## Periscópio: Geoparques brasileiros

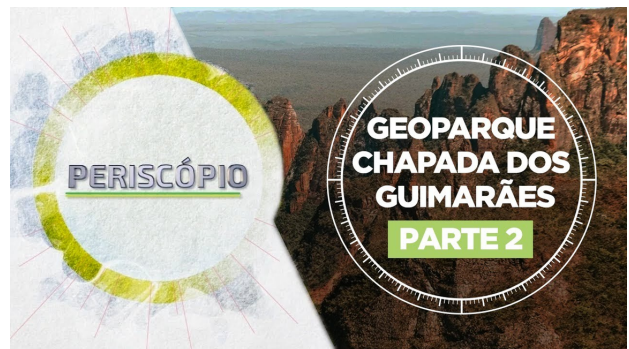
Entre os meses de maio e junho, foram apresentados episódios especiais do programa Periscópio, da TV Cultura, sobre os geoparques brasileiros. Os episódios são fruto de uma parceria com a FEBRAGEO (Federação Brasileira de Geólogos) e apresentam o Geoparque Mundial UNESCO Seridó, no Rio Grande do Norte; do Geoparque Aspirante Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso; e do projeto Geoparque Corumbataí, em São Paulo.

Os episódios estão disponíveis na íntegra através do canal do youtube da Tv Cultura.



Com participação da diretora executiva do consórcio público intermunicipal Geoparque Seridó, Janaina Medeiros, este episódio, além de mostrar um pouco da beleza e riqueza geológica da região, mostra como a construção do geoparque trouxe aspectos positivos para as comunidades locais, destacando as relações entre geologia e cultura. Assista [aqui](#).

Este episódio, que conta com a participação da Prof. Dra. Flavia Santos, nos leva a uma viagem pelo Geoparque Chapada dos Guimarães, mostrando como direcionar o olhar para a geodiversidade pode fazer com que a experiência turística ganhe novos contornos. Assista [aqui](#).



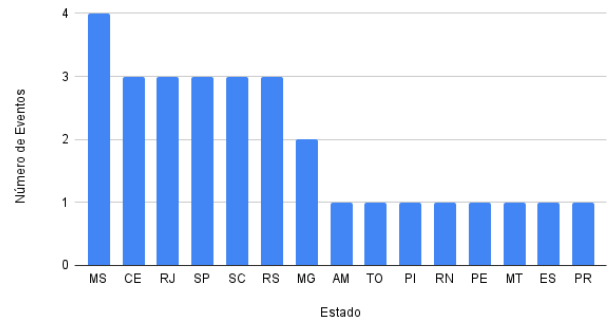
O episódio que apresenta o projeto Geoparque Corumbataí, apresenta também um pouco sobre como os trabalhos e pesquisas em geociências são desenvolvidas. Além disso, o episódio mostra como o conceito de geodiversidade vem ganhando espaço na geologia, trazendo um novo paradigma e um novo olhar para o planeta que vai além dos recursos naturais. Assista [aqui](#).

Além destes episódios, vale a pena conferir ainda o episódio especial "[As Rochas nos Contam](#)", mostrando a geodiversidade no patrimônio construído na cidade do Rio de Janeiro; e o episódio "[Origem do Oceano Atlântico](#)", que conta esta história através de vestígios na Chapada do Araripe.

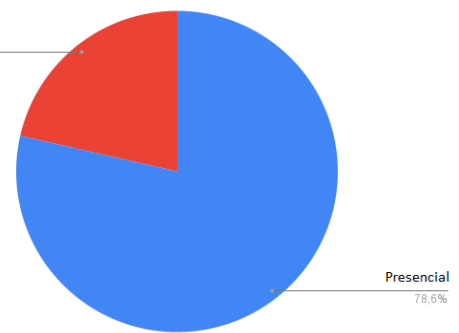
# Balanço: GeoDia 2023

O 3º GEODIA foi realizado com sucesso no período entre 22 de abril e 5 de maio de 2023. O dia contou com a realização de 30 atividades distribuídas por 15 estados brasileiros. Participaram Geoparques, Universidades, Empresas, Escolas, Grupos Extensionistas e Órgãos Públicos. A maior parte das atividades foram visitas guiadas ou palestras, mas também foram oferecidas oficinas, exposições, feiras, capacitações, um lançamento de livro e a inauguração de um centro interpretativo. O GEODIA 2023 foi promovido pela Associação Brasileira de Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro (AGeoBR), em parceria com a Sociedade Brasileira de Geologia (SBG), a Federação Brasileira de Geólogos (FEBRAGEO) e o Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM).

Eventos por Estado



Virtual  
21,4%



Capacitação com profissionais da educação  
Seridó Geoparque Mundial UNESCO



Visita guiada ao geossítio Colônia Tirolesa  
Geoparque Corumbataí - SP



Feira da geodiversidade  
Geoparque Costões e Lagunas - RJ



Visita guiada ao geossítio Poty  
Universidade Federal de Pernambuco - PE

# 1º GeoDia do Mato Grosso do Sul



Ainda sobre o GeoDia, damos destaque ao estado do Mato Grosso do Sul, que realizou esta sua primeira edição!

O evento aconteceu no dia 22 de abril na capital, Campo Grande, no Parque das Nações Indígenas. Foi organizado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, com a cooperação de geólogos que auxiliaram na organização e na execução do evento, que consistiu de uma exposição de rochas, minerais e fósseis para o público que frequenta o parque. Além disso, houve o patrocínio do Programa de Extensão Trilha Rupestre, da UFMS.

O 1º GeoDia de Mato Grosso do Sul teve um saldo muito positivo, havendo grande interesse do público e por fomentar o desenvolvimento de novas atividades de valorização das geociências e do patrimônio geológico. Certamente, é o primeiro de muitos.



\*imagens cedidas por Sangra Gabas



GEOSSÍTIO  
EM DESTAQUE

## Cachoeira Véu da Noiva

Sem dúvidas, um dos principais pontos turísticos da Chapada dos Guimarães. A Cachoeira Véu da Noiva ostenta uma bela queda d'água e cânions belíssimos. No entanto, não é só isso! A área é marcada pela diversidade geológica. Na base da cachoeira encontram-se rochas do Grupo Cuiabá. Sobreposto a ele, estão arenitos da Formação Furnas, caracterizando assim uma discordância separando rochas metamórficas de rochas sedimentares. No topo, sustentando a queda d'água, encontramos folhelhos, siltitos e argilitos da Formação Ponta Grossa.

A visita à área conta com boa infraestrutura, havendo estacionamento, sanitários, restaurante, loja de souvenirs etc. Parada obrigatória para quem vai conhecer o Geoparque Chapada dos Guimarães!



\*informações e fotografias retiradas do [site oficial do Geoparque Aspirante Chapada dos Guimarães](#)

LIVRO  
EM DESTAQUE



Questões relacionadas aos povos originários permeiam a história do Brasil e, atualmente, debates de grande relevância vêm ocorrendo, como as discussões sobre o Marco Temporal. O livro em destaque desta edição levanta uma destas questões. *Mineração em Terras Indígenas: Desenvolvimento para quem?* é uma obra publicada em 2022 pela Associação Baiana de Geólogos, Sindicato dos Geólogos no Estado de São Paulo – Sigesp e Federação Brasileira de Geólogos – Febrageo. Confira o livro [aqui!](#)

PATRIMÔNIO  
CONSTRUÍDO  
EM DESTAQUE

## Petra

A cidade de Petra, localizada na Jordânia, é a maior expressão arquitetônica dos Nabateus, um povo que governou um império ao norte da península arábica entre o século 4 a.C e o ano de 106 d.C, sendo Petra a capital deste império. Este povo tinha uma forte tradição na arquitetura, com influências gregas e mesopotâmicas. O espaço urbano de Petra era descontínuo, com uma série de núcleos, o que é explicado pelas características ambientais da região. A disponibilidade de água e terras aráveis é pequena e estruturas como cisternas e barragens eram utilizadas para melhor aproveitar os recursos



Os grandes afloramentos de arenito eram utilizados para a construção de habitações e outras estruturas urbanas. As camadas mais "macias" da rocha foram escavadas, enquanto as camadas mais resistentes formavam o chão e o teto. Ou seja, a geologia da área teve um papel determinante em como a cidade se desenvolveu em uma rede de estruturas escavadas e construções. Apesar do uso como residência não ser mais comum, até hoje beduínos que habitam a região utilizam as habitações escavadas como depósitos de bens e provisões.

O valor histórico-cultural de Petra e sua relação intrínseca com a geologia fazem dela um patrimônio que, inegavelmente, merece destaque!



\*fotografias cedidas por Eliane Del Lama

PATRIMÔNIO  
EM RISCO

## Beachrocks de Darwin

*Beachrocks* são rochas sedimentares formadas pela cimentação, a partir da precipitação de compostos carbonáticos de depósitos praias. Formam-se na zona intermaré e, por isso, podem ser utilizados como indicadores de variação do nível relativo do mar. Na praia de Jaconé, localizada na área limítrofe dos municípios de Saquarema e Maricá, Rio de Janeiro, há uma ocorrência de *beachrocks* que se dispõem de forma contínua por cerca de 1 km, estando aflorantes ou submersos, e, de forma descontínua, a ocorrência chega a cerca de 6 km. Estes *beachrocks* apresentam diferentes litofácies que representam subambientes do sistema praias e diferentes processos de formação. No entanto, um aspecto especial sobre essas rochas é o fato de que Charles Darwin, em sua passagem pela região em abril de 1832, relatou em sua caderneta que encontrou um fragmento de arenito de praia em Jaconé, constituindo o primeiro relato de *beachrocks* no Brasil.

Desta forma, os *beachrocks* de Jaconé possuem valor patrimonial tanto por seu valor científico, sendo um importante registro paleoambiental, quanto por seu valor histórico e cultural. Porém, desde o ano de 2012, este patrimônio está ameaçado pela construção de um megaempreendimento portuário. No ano de 2022, foi emitida a licença de instalação, porém, as obras não foram iniciadas, havendo um forte movimento pela defesa do geossítio, o que vem provocando amplos debates sobre a construção do porto. Conflitos de interesse, questões legais e problemas referentes a estudos técnicos trazem um alto grau de complexidade para a questão. Recentemente foi publicado um artigo científico, de autoria da pesquisadora Silvia Silveira, da professora Kátia Mansur, e do professor Renato Ramos, elucidando a situação. Sugerimos a leitura do mesmo, que pode ser encontrado [aqui](#).



\*fotografias retiradas do [site oficial do Geoparque Costões e Lagunas](#)

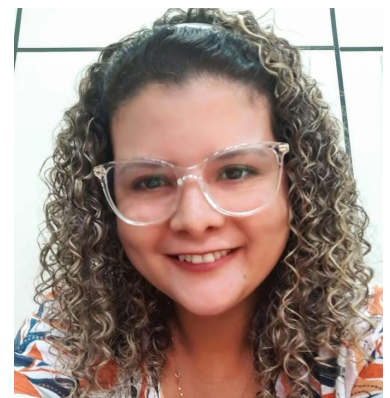
## Jovens Geoconservacionistas

Como destacado no último boletim, a partir de agora divulgaremos o trabalho de jovens pesquisadores atuando na área de geoconservação. Sendo uma área relativamente nova, são muitos os desafios enfrentados e é fundamental que tenhamos um conhecimento mais amplo sobre o que nossos jovens geoconservacionistas vêm produzindo. Nesta edição, damos destaque à três pesquisadoras:



**Maria Vitoria Baptista** é gestora e Analista Ambiental pela UFSCar. Mestranda em Geociências e Meio Ambiente na UNESP, onde desenvolve o projeto de pesquisa "subsídios para a implementação do Parque Natural Municipal Mãe Preta, geossítio do Projeto Geoparque Corumbataí" vinculado à linha de pesquisa Planejamento e Gestão do Meio Físico. Atua em projetos socioambientais pelo Instituto Cultural Janela Aberta e é integrante da Associação para Proteção Ambiental de São Carlos, representando-a no Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Ambiental de São Carlos.

**Danusa da Silveira Machado** possui graduação em Tecnologia em Gerenciamento Ambiental pela Faculdade de Macapá (2007); Formanda em Geografia pela Universidade Federal do Amapá(2023). Atualmente é assistente de laboratório de ciências Ambientais - LABCIA da Universidade do Estado do Amapá-UEAP. Está finalizando o mestrado em Geografia na Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, com pesquisa sobre avaliação da geodiversidade em locais de interesse geomorfológico no alto curso do Igarapé Braço, zona costeira estuarina do Amapá, focando na valorização da geodiversidade e sua conservação e potencial para o desenvolvimento sustentável de comunidades.



**Jéssica Conceição da Silva** é graduada em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e mestre em Geografia pela Universidade Federal Fluminense, onde pesquisou sobre hotspots de diversidade geomorfológica, analisando áreas de alta diversidade geomorfológica que estão sob risco. Atualmente, é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizando pesquisa sobre geomorfossítios com foco na elaboração de bases metodológicas para a proposição de diretrizes de gestão, refletindo sobre as especificidades dos geomorfossítios, seu potencial de promoção ao uso e seus riscos de degradação.

## Atualizações sobre a tirolesa do Pão de Açúcar

Em nosso último boletim, foi divulgado o posicionamento contrário da AGEOBR sobre a questão da construção de uma tirolesa no Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca. A obra, no momento está embargada. No entanto, o Iphan recebeu recentemente um parecer da GEO-RIO (Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro) afirmando que não havia qualquer risco para as rochas, refutando o argumento de que pode haver rupturas decorrentes das obras. Porém, o Ministério Público Federal afirma que a empresa responsável pela obra realizou escavações nas rochas que não estavam previstas no projeto inicial, havendo uma grande remoção de material, e que o Iphan, ainda assim, permitiu a continuidade das obras.

O Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, ICOMOS, enviou um alerta à UNESCO, que já pediu esclarecimentos ao governo brasileiro e deverá, em breve, trazer recomendações sobre o tema. A avaliação da UNESCO pode colocar o Rio de Janeiro na lista do Patrimônio Mundial em Risco, caso sejam, de fato, constatados problemas pelo órgão.

A história segue sem uma definição, com a empresa Cia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar afirmando que as obras estão seguindo as melhores práticas, e órgãos como o Ministério Público Federal atuando no sentido de fiscalização. A AGEOBR seguirá acompanhando o caso.

Aproveitamos para apresentar o movimento Pão de Açúcar Sem Tirolesa, um movimento civil e apartidário que surgiu desta luta. Leia [aqui](#) o manifesto do grupo.

---

## Associação: a importância da anuidade

A Associação Brasileira de Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro - AGEOBR representa a comunidade geoconservacionista em âmbito nacional e internacional, promovendo e divulgando as contribuições do conhecimento geocientífico e do patrimônio geológico brasileiro.

Para a realização de suas atividades e funções, a AGEOBR se sustenta fundamentalmente pela contribuição de seus/suas associados/as por meio da arrecadação dos recursos de anuidades. Portanto, reforçamos aqui a importância de se associar e manter o pagamento das anuidades em dia, permitindo a continuidade das ações da associação. Mais informações [aqui](#).

### ANUIDADES

Profissionais/Professores | R\$ 180

Estudantes de Pós-Graduação | R\$ 110

Professores da Educação Básica | R\$ 80

Estudantes de Graduação | R\$ 70

### BENEFÍCIOS

Desconto na inscrição do Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico;

Participação em sorteios de livros;

Participação em eventos com certificado.